



PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL ADAPTADO PARA ATIVIDADES REMOTAS

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Bacharelado em Enfermagem
Componente Curricular:	ENF 0134
Disciplina:	Enfermagem em Doenças Transmissíveis
Ano Letivo:	2020
Período Letivo Suplementar:	1
Carga Horária:	105 horas
Nome da Professora:	Inara Mariela da Silva Cavalcante
Modalidade de ensino:	Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	50
Horário de atendimento discente:	Quinta-feira de 13:30 às 19:30 horas Quarta-feira de 09 às 12 horas (extra sala virtual)

II – EMENTA
Assistência de enfermagem nas doenças infecto-contagiosas e transmissíveis, em nível primário, secundário e terciário, com ênfase na determinação social do processo saúde-doença, no controle das fontes de infecção, na história natural das doenças e na vigilância epidemiológica, conhecendo e identificando os sinais e sintomas das doenças, bem como as medidas de controle e tratamento através de ações educativas sob a forma de ensino teórico e prático e da Atuação da enfermagem em procedimentos e métodos diagnósticos.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
- Relacionar as bases epidemiológicas das doenças as cadeias de transmissão; - Refletir e diferenciar a epidemiologia tradicional e a epidemiologia crítica; - Conhecer os principais métodos de controle das doenças transmissíveis; - Compreender as principais medidas de biosseguranças; - Compreender os principais aspectos clínicos, mecanismos de transmissão, tratamento e medidas de controle das doenças causadas por vírus, bactérias, espiroquetideos, protozoários, helmintos, a infecções sexualmente transmissíveis e as dermatoses de interesse sanitário; - Compreender a assistência de enfermagem as doenças causadas por vírus, bactérias, espiroquetideos, protozoários, helmintos, a infecções sexualmente transmissíveis e as dermatoses de interesse sanitário; - Compreender as doenças endêmicas no contexto amazônico; - Refletir sobre medidas de controle, atuação e assistência de enfermagem na atenção básica e hospitalar no decorrer de uma pandemia;

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas remotas síncronas e assíncronas mediadas por tecnologias em ambiente virtual pelo Google Meet e SIGAA (Sistema Integrado de Gestão e Atividade Acadêmica);
- Metodologia ativa implicará no envolvimento e participação do estudante durante as aulas síncronas conforme planejamento e cronograma da disciplina. Após estudo do material disponível previamente no SIGAA, durante a aula o estudante trará para a discussão da turma os seguintes itens de cada patologia: - Conhecimento prévio da doença; - Aspectos clínicos, - Transmissão; - Tratamento; - Medidas de controle e prevenção, - Assistência de enfermagem;
- A turma será dividida em dez grupos de cinco estudantes, durante cada unidade os grupos conduzirão a discussão com a turma dos itens acima apresentados, e outros grupos apresentarão um caso clínico de cada patologia conforme o cronograma da disciplina e divisão de grupos;
- Todos os materiais utilizados na disciplina serão disponibilizados no formato digital previamente para os discentes no SIGAA.

V – VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA

- As atividades assíncronas terão a flexibilização do registro da frequência, considerando o acesso dos discentes aos conteúdos propostos, bem como a execução de tarefas como chats, enquetes e questionários disponibilizadas no SIGAA.
- Nas atividades síncronas o registro da frequência será realizada pelo acompanhamento e participação do estudante durante a atividade. Em situação de eventual limitação de internet, o docente considerará o desenvolvimento das demais atividades propostas em cada unidade do conteúdo programático.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Introdução ao estudo das doenças transmissíveis

- a) Bases epidemiológicas das doenças: - Cadeia Epidemiológica: - Agente Infectante; - Fontes de infecção; - Modos de contágio; - Vias de penetração; - Os suscetíveis e os imunes; - Imunidade;
- b) Método de controle das Doenças Transmissíveis: Níveis de aplicação das medidas preventivas; - Controle de doentes e contatos; - Notificação compulsória das Doenças; - Vigilância epidemiológica (Portaria GM/MS nº 204 de 17 de fevereiro de 2016);
- c) Técnicas Específicas Em Doenças Transmissíveis: - Medidas de Proteção anti-infecciosa; - Isolamento; - Medidas de Biossegurança; - Controle de infecção hospitalar; - Terminologia usada em D.T.

Unidade II – Assistência de enfermagem as doenças causadas por vírus

- a) Zika;
- b) Chikungunya;
- c) Dengue
- d) Febre Amarela
- e) Rubéola;
- f) Sarampo;
- g) Caxumba;
- h) Herpes Simples e Herpes Zoster;
- i) Varicela;
- j) Poliomielite;
- k) Raiva humana;
- l) Hepatites virais;
- m) Covid-19;

Unidade III- Assistência de enfermagem as doenças causadas por bactérias

- a) Tuberculose Pulmonar;
- b) Hanseníase;
- c) Difteria;
- d) Coqueluche;

- e) Febre tifóide;
- f) Cólera;
- g) Tétano;
- h) Meningites;

Unidade IV - Assistência de enfermagem as doenças causadas por espiroquetideos

- a) Leptospirose.

Unidade V – Assistência de enfermagem as doenças causadas por protozoários

- a) Doença de chagas; *
- b) Leishmaniose: tegumentar americana e visceral; *
- c) Malária; *
- d) Amebíase; *
- e) Toxoplasmose; *
- f) Giardíase; *

Unidade VI – Assistência de enfermagem as doenças causadas por helmintos

- a) Esquistossomose Mansoni; *
- b) Ancilostomíase; *
- c) Teníase; *
- d) Ascariíase; *
- e) Enterobiase; *
- f) Estrongiloidíase; *
- g) Filariase;

Unidade VII – Assistência de enfermagem a infecções sexualmente transmissíveis

- a) HIV
- b) HTLV;
- c) Sífilis;
- d) Cancro Mole;
- e) Herpes Genital;
- f) Linfogranuloma Venéreo;
- g) Donovanose;
- h) Uretrite Gonocócica e Uretrite não Gonocócica;
- i) Condiloma Acuminado;
- j) Candidíase;

Unidade VIII: Assistência de enfermagem as dermatoses de interesse sanitário

- a) Tinea Corporis e Capitis;
- b) Onicomicoses Pitiríase Versicolor Larva Migrans;
- c) Impetigo Bolhoso,
- d) Furunculose;
- e) Pediculoses;
- f) Verruga Vulgar;

VII – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A primeira avaliação será realizada participação em fóruns, chats e enquetes (2,0pt) realizados na plataforma SIGAA, referentes as unidades I, e, a participação ativa no grupo que conduz a discussão sobre a assistência de enfermagem as patologias (4,0ptos), e participação ativa no grupo responsável pelo caso clínico (4,0 ptos) referentes as unidades II, III e IV.
- A segunda avaliação será realizada pela participação ativa no grupo que conduz a discussão sobre a assistência de enfermagem as patologias (5,0ptos), e participação ativa no grupo responsável pelo caso clínico (5,0 ptos) referentes as unidades V, VI, VII e VIII.
- A avaliação final será realizada pelo questionário online disponibilizado até a meia noite do dia 17/05/2021 na plataforma do SIGAA. O questionário será sobre os aspectos clínicos, transmissão, tratamento, medidas de controle e assistência de enfermagem debatidas durante as aulas;

terá como conteúdo todas as unidades da disciplina.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

1ª 15/04- Apresentação do plano de ensino e da disciplina;

Divisão dos grupos de estudos;

Unidade I- Introdução ao estudo das doenças transmissíveis (DT's);

2ª 22/04- Unidade II- Assistência de enfermagem as doenças causadas por vírus: Zika, Chikungunya, Dengue, Febre amarela, Rubéola, Sarampo, Caxumba, Herpes simples e Zoster;

3ª 29/04- Unidade II- Assistência de enfermagem as doenças causadas por vírus (cont): Varicela, Poliomielite, Raiva humana, Hepatites virais e Covid-19;

4ª 06/05- Unidade III- Assistência de enfermagem as doenças causadas por bactérias: Tuberculose pulmonar, Hanseníase, Difteria, Coqueluche e Febre tifoide;

5ª 13/05- Unidade III- Assistência de enfermagem as doenças causadas por bactérias: Cólera, Tétano e Meningites;

Unidade IV- Assistência de enfermagem as doenças causadas por espiroquetideos: leptospirose;

6ª 20/05- Unidade V- Assistência de enfermagem as doenças causadas por protozoários: Doenças de chagas, Leshmanioses, Malária, Amebíase, Toxoplasmose e Giardíase;

1ª Avaliação Regimental

7ª 27/05- Unidade VI- Assistência de enfermagem as doenças causadas por helmintos:

Esquistossomose mansoni, Ancilostomíase, Teníase, Ascaridíase, Enterobiase, Estrongoloidíase, Enterobiase e Filariose;

8ª 03/05 - Unidade VII- Assistência de enfermagem a infecções sexualmente transmissíveis: HIV, HTLV, Sífilis, Cancro mole, herpes genital, Linfogranuloma venéreo, Donovanose, Uretrites, Condiloma acuminado e Candidíase;

9ª 10/05- Unidade VIII- Assistência de enfermagem as dermatoses de interesse sanitário: Tineas, Onicomicoses, Impetigo, Furunculose, Pediculoses e verruga vulgar;

2ª Avaliação Regimental

10ª 17/05- Encerramento e avaliação da disciplina; Avaliação Final será por meio de um questionário sobre a disciplina na plataforma SIGAA até a meia noite deste dia.

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 2 ed. São Paulo, ATHENEU, 2010.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7 ed. Brasília, 2012.

HERMAN, H; PEGARARO, AS. Enfermagem em doenças transmissíveis. São Paulo, E.P.U. 2006.

TAKAHASHI, R.F. et al. Intervenções de enfermagem em infectologia. In: VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, ATHENEU, 1997. Cap 126, p. 1535.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYLIFFE; LOWBURY, E.J.L.; GEDDES, A. M.; WILLIAMS, J.D. Controle de infecção hospitalar: Manual Prático Revinter. rio de janeiro 1998.

COLOMBRINI, Maria Rosa Ceccato, et al. Enfermagem em Infectologista: cuidados com o paciente internado. São Paulo: Atheneu, 2004.

COUIO, Renato Camargo Pedrosa. et al. Guia prático de Controle de Infecção Hospitalar: epidemiologia, controle e terapêutica. 2 ° ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan. Medsi editora médica e científica, 2004.

SCHECHTER, M; MARANGONI, V D. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. Guanabara Koogan Rio de janeiro 1998.

CZERESNIA, D. Do contágio à transmissão: ciência e cultura na gênese do conhecimento epidemiológico /- Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

DIAS, J.C.P; Coura, J.R (orgs).Clínica e terapêutica da doença de Chagas: uma abordagem prática para o clínico geral - Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

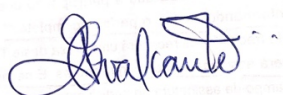
PROCÓPIO, M. J. (Org.) Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014.

CARVALHO, O. S. (Org.) Schistosoma mansoni e esquistossomose: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

SILVA, F. C.; ALVEZ, C. R. (Org.) Leishmanioses do continente americano. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.



Assinatura da Professora

Coordenador(a) do Curso

